
Ao Conselho Universitário

Parecer sobre a proposta de concessão do título de Doutor *Honoris Causa post mortem* ao Professor Paulo Freire, formulado pelo Centro de Memória Viva, da Faculdade de Educação.

UnBDOC: 101558/2011

1 Histórico do Processo

Mediante expediente datado de 22 de agosto de 2011, dirigido à Profa. Carmenísia Jacobina Aires Brito, Diretora da Faculdade de Educação (FE), o Professor Erlando da Silva Rêses, Coordenador do Centro de Memória Viva - Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF, daquela Faculdade, propõe a concessão do título de Doutor *Honoris Causa post mortem* ao ilustre educador brasileiro Professor Paulo Reglus Neves Freire (Paulo Freire, como é popularmente conhecido).

Referida proposta vem acompanhada de extenso memorial apresentando a trajetória de vida do grande educador Paulo Freire, com destaques sobre a filosofia e o pensamento Freireano, sua profícua atuação no campo filosófico-educacional, suas obras de maior impacto (em particular “Pedagogia do Oprimido”, de 1968) e os títulos e honrarias recebidos mundo afora.

A proposta foi aprovada pelo Conselho da Faculdade de Educação em sua 495ª reunião ordinária, em que referido Conselho acompanhou o parecer favorável do relator, o Prof. Carlos Alberto Lopes de Sousa, em cuja conclusão assim se manifesta:

“ Cumpre dizer inicialmente que a proposição do título de doutor *honoris causa post mortem* é apresentada pelo Prof. Dr. Erlando da Silva Reses (FE/UnB), coordenador do Centro de Memória Viva - Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF da FE/UnB, em tempo e espaço histórico e oportuno, tendo em vista o tema da Semana Universitária da UnB de 2011: “90 Anos de Paulo Freire: um marco para a reflexão sobre os rumos da Universidade Brasileira”. Esse aspecto, extrínseco à análise formal da proposta, sinaliza o reconhecimento do legado histórico, social, político, cultural e acadêmico do educador Paulo Freire no cenário nacional e internacional. Aliás, como supracitado, no plano internacional, por iniciativa da UnB, Paulo Freire recebeu o prêmio “Andres Bello”, da Organização dos Estados Americanos OEA como Educador do Continente de 1992. Do ponto de vista intrínseco à análise formal e de mérito da proposta, como prescreve a resolução n. 003/87, o processo atende e destaca as amplas informações bibliográficas sobre o indicado e destaque aos pontos particularmente relevantes para o título.” ...“A análise documental identifica claramente e de forma precisa a produção do educador Paulo Freire, seus títulos e a sua contribuição ao

campo educacional. A contribuição do educador Paulo Freire não se restringe ao campo da formação em Pedagogia, amplificando-se à formação de inúmeros professores(as) e educadores(as) populares do Brasil e mundo a fora. ...”

Análise do Mérito

Paulo Reglus Neves Freire nasceu em Recife, em 21 de setembro de 1921, e morreu em São Paulo, em 02 de maio de 1997. Ficou conhecido internacionalmente pelo seu empenho em ensinar os mais pobres e se tornou uma inspiração para gerações de professores. Freire desenvolveu um método inovador de alfabetização, a partir de suas primeiras experiências, em 1963, quando validou seu método ensinando 300 cortadores de cana a ler e a escrever em 45 dias.

O educador sofreu perseguição do regime militar (1964-1985), ficou preso por 70 dias e foi exilado por 16 anos, considerado traidor.

Em 1967, durante o exílio, no Chile, escreveu o primeiro livro, Educação como Prática da Liberdade. Em 1968, escreveu uma de suas obras mais conhecidas, Pedagogia do Oprimido, livro que foi publicado em várias línguas, como o espanhol e o inglês (em 1970) e até o hebraico (em 1981), e só veio a ser publicado no Brasil em 1974, quando o general Geisel assumiu a presidência do País e iniciou o processo de abertura política.

O legado de Paulo Freire no campo da Pedagogia é imenso, e eu estou cinto de que a essência de sua obra é de conhecimento dos colegas conselheiros.

Segundo o presidente do Instituto Paulo Freire, Moacir Gadotti, Paulo Freire continua sendo a grande referência de uma educação como prática da liberdade. E, afirma Gadotti:

“A existência de Paulo permitiu-nos compreender o significado da honestidade, da decência, da criatividade e da luta. Sua morte ensinou-nos tantas coisas que é impossível condensar em uma única frase. Ainda que Paulo não tenha prolongado mais seu tempo conosco, nós o relembremos sempre e seremos sempre gratos pela sua vida, seu trabalho e pela inspiração que eles representam”.

<http://www.paulofreire.org/Noticias/NoticiaAniversarioDeMorteDePauloFreire>

O reconhecimento nacional e internacional dessa significativa obra é evidenciado pelos títulos e honrarias recebidos em vida:

28 títulos de Doutor *Honoris Causa* recebidos de universidades em 11 países, das quais 10 brasileiras e 7 norte-americanas;

3 títulos de Professor Emérito, sendo dois no Brasil e um nos EUA;

Cidadão Honorário em 10 cidades brasileiras;

Homenageado com o “Reconhecimento Fraternal” nas cidades de Los Angeles (EUA) e Cochabamba (Bolívia);

12 Prêmios recebidos em 7 países;

7 medalhas recebidas no Brasil, Portugal e Suíça.

2 Parecer

Tendo em vistas a imensa contribuição que representa a obra deixada por esse eminente Educador em prol da filosofia, da paz, da pedagogia e, conseqüentemente, do melhor entendimento entre as pessoas, considero plenamente satisfeitos os requisitos constantes do Regimento Geral da UnB para a concessão desta honraria. Assim sendo, recomendo a este CONSUNI a atribuição do título de Doutor *Honoris Causa post mortem* ora proposto, como um reconhecimento institucional da Universidade de Brasília pelo magnífico e decisivo legado do Professor Paulo Freire, nesta oportuna ocasião dos seus 90 anos de nascimento.

Brasília, 07 de setembro de 2011.

Noraí Romeu Rocco